

ANÁLISE DOS DOCUMENTOS QUE ORIENTAM A FORMAÇÃO MÉDICA NA FURG A PARTIR DO PENSAMENTO DE MICHEL FOUCAULT

**SILVEIRA, Marcio Ferreira da
RODRIGUES, Obirajara
QUADRADO, Raquel Pereira
CARVALHO, Fernanda Antoniolo Hammes de
marciodasilveira@yahoo.com.br**

Evento: Congresso de Iniciação Científica

Área do conhecimento: Currículos específicos para níveis e tipos de educação

Palavras-chave: Educação Médica; Diretrizes Curriculares; Projeto Pedagógico;

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem como propósito investigar as Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico do Curso, que normatizam as práticas educativas relativas ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, numa perspectiva pós-estruturalista, através de algumas ferramentas de análise do discurso de Michel Foucault.

Tem como objetivos específicos analisar a estrutura da escola médica da FURG, o foco da formação médica e o perfil do médico egresso da FURG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar de todas as críticas e as políticas governamentais apontarem para outros caminhos, a formação médica no Brasil, ainda vem se limitando, predominantemente, às funções de mera reprodução de conteúdos de natureza anátomo-fisiológicas e das práticas médicas dominantes. Enquanto tal, não dá lugar ao questionamento dos aspectos formais e ideológicos constitutivos das ações educativas e práticas médicas - elementos capazes de interferir na consciência dos atores e de repercutir em suas intervenções, na melhoria dos serviços e nas condições de vida da população.

Os estudos foucaultianos nos mostram que não apenas os excessivos conteúdos de natureza anátomo-fisiológica como os rituais acadêmicos cotidianos conformam o futuro profissional em saúde, adequando-o para esquadrihar, seccionar, observar pontualmente e moldar indivíduos a serem medicalizados. Ou seja, promovem, em conjunto, a separação do olhar técnico-especializado, com sua ação discursiva sobre a doença, das demais dimensões da experiência humana. Concomitantemente, contribuem para a construção dos corpos médicos disciplinados. O saber médico acaba por ser concebido e seu discurso enunciado como independentes do corpo que os produzem, superiores ao restante da vivência humana, bem como preparados para se dirigirem a órgãos e tecidos em si, absolutizados e isolados de um sistema mais amplo, de uma história pessoal, de uma cultura e de relações político-sociais.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Partindo da análise documental das DCNs e do PPC de Medicina da FURG,

buscou-se uma reflexão, tendo como base algumas ferramentas da análise do discurso foucaultiana, especialmente as noções de discurso e enunciação.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Pode-se observar que, na prática, o profissional egresso das escolas médicas brasileiras, inclusive da escola médica da FURG, muitas vezes, atua na perspectiva de intervir, cirúrgica ou medicamentosamente. Pautado em um sistema de ensino-aprendizagem que se atinha a mera reprodução de conteúdos restritos ao estudo fragmentado do corpo humano e limitado às práticas médicas dominantes e intervencionistas, apresentam em seu cerne o que para Foucault parece estar ligado ao “disciplinamento de corpos e mentes”.

Com o intuito “maximizar a utilidade-docilidade” de quem serve ao próprio sistema, as escolas médicas acabam funcionando como “instituições de sequestro”, que recebem o indivíduo, retirado de seu espaço social, para moldar sua conduta e disciplinar seu comportamento objetivando o adestramento e a normalização.

Foucault aponta que um modelo panóptico vem sendo utilizado como base estrutural do processo de normalização dos indivíduos, utilizando-se de uma tecnologia política onde o próprio indivíduo torna-se vigilante do processo de normalização de si mesmo e de seus pares, e o médico docente atua neste contexto como aquele que exerce o poder, sempre acompanhado de um saber que é legitimado pelo modelo tecno-científico e biologicista. “O sucesso do poder disciplinar se deve sem dúvida ao uso de instrumentos simples: o olhar hierárquico, a sanção normalizadora e a sua combinação com o exame” (Foucault, Vigiar e Punir).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, após o estudo proposto, pode-se concluir que os aspectos que envolvem o ensino-aprendizagem dos médicos na FURG são direcionados à normalização dos indivíduos. Assim, destoam, em grande parte, dos princípios que orientam para uma formação médica humanista, crítica e reflexiva, conforme preconizam as DCN.

No entanto, o egresso do curso de medicina da FURG forma-se padronizado e com similar perfil disciplinar, rígido e tecnicista. As DCNs apontam um rompimento a essa estrutura rígida e disciplinar, entretanto, elas acabam por contribuir para a formatação disciplinar, na qual se estrutura a matriz curricular do curso, constituindo elas próprias e o PPC como instrumentos de disciplinamento dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, CNNE. CES. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014;
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Aprovado em 2013. Rio Grande, 2013;
FOUCAULT M. O nascimento da clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1963;
_____. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.